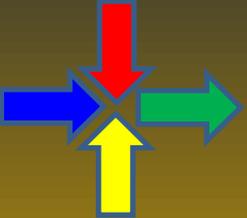


HISTÓRIAS
DOS CAMPOS
MISSIONÁRIOS



R
E
P
Ó
R
T
E
R

d
a
s

M
I
S
S
Õ
E
S



2º
TRIMESTRE
2025

Sábado
S12

21/jun

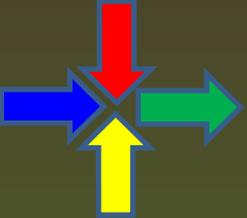


Para Menores

Informativo

Mundial das Missões

2º Trim
2025



DESTINO DAS OFERTAS – Divisão Pacífico Sul-Asiático

DIVISÃO DO PACÍFICO SUL - ASIÁTICO

1. Pré-escola, União de Mianmar Seminário Adventista, Myaungmya, Mianmar
2. Centro Esperança de Vida, Rangum, Mianmar
3. Clínica de Saúde, Brunei
4. Adventista de Papua Faculdade de Teologia, Nabire, Indonésia



S12 – Missões – 21 de junho

Que Coceira!



Filipinas

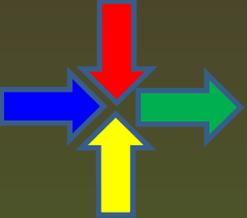
Little Boy

Que Coceira!

Little Boy estava muito triste. Suas mãos e seus pés coçavam e ele não sabia o que fazer para que isso passasse. Ele e sua família moravam em um vilarejo no alto das montanhas das Filipinas, onde não havia hospital, médico ou enfermeiro. Os outros meninos e meninas da aldeia também tinham coceira nas mãos e nos pés. Ninguém sabia o que fazer.



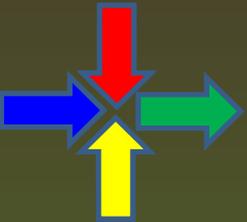
Little Boy mora em Sierra Madre no norte das Filipinas
Pertence à tribo Dumagat



Que Coceira!

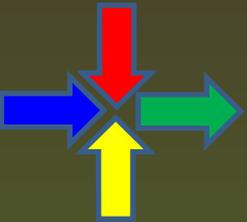
Então, um dia, duas moças chegaram ao vilarejo. Little Boy as ouviu dizer que eram missionárias vindas de muito longe. Ele as ouviu dizer que morariam um ano em sua aldeia. Uma delas olhou diretamente para ele e o convidou para ouvir histórias sobre Deus.

– Venha para o rio da montanha que corre ao lado da aldeia e não deixe de convidar seus amigos – disse ela, com um lindo sorriso.



Que Coceira!

Em pouco tempo, Little Boy e uma dúzia de outras crianças estavam sentados na margem rochosa do rio com as duas missionárias. Little Boy ouvia interessado quando uma das missionárias abriu um livro com gravuras coloridas e começou a ler uma história sobre Deus. Nessa hora, suas mãos e seus pés começaram a coçar. As outras crianças também sentiram coceira, e todas se coçaram, se coçaram e se coçaram. Era difícil ouvir a história sobre Deus enquanto eles estavam se coçando.

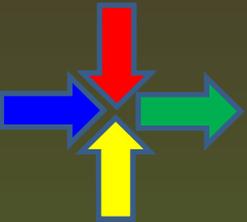
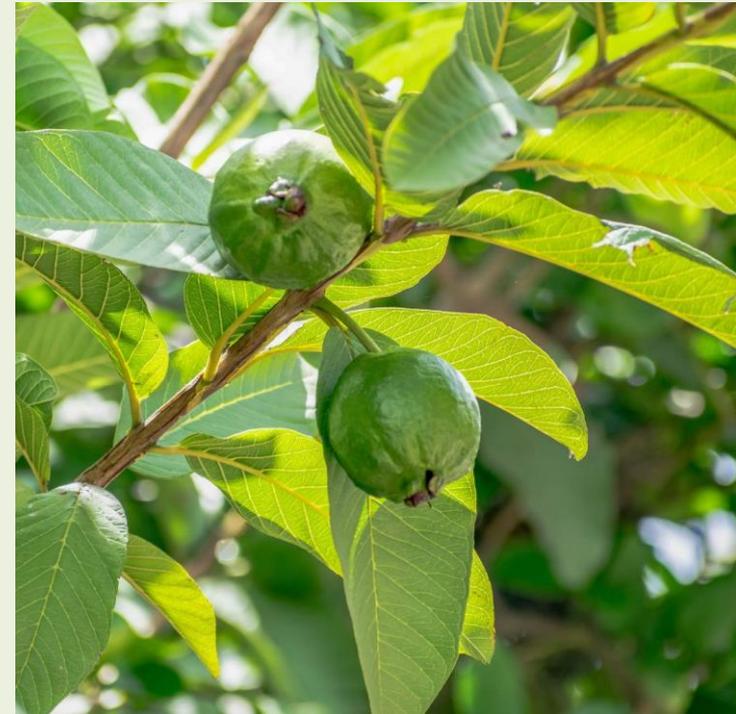


Que Coceira!

As missionárias perceberam que as crianças estavam distraídas com suas coceiras e olharam atentamente para as mãos e os pés delas.

– Vi uma erupção cutânea semelhante em minha aldeia quando eu era menina – disse uma das missionárias. – Nós fervíamos folhas de goiabeira e depois banhávamos as mãos e os pés nessa água. Vamos tentar isso aqui?

As missionárias perguntaram se havia goiabeiras na aldeia. Little Boy apontou rapidamente para uma goiabeira. As missionárias colheram as folhas e disseram às crianças que fossem buscar bacias, baldes ou tigelas em casa. Little Boy saiu correndo.



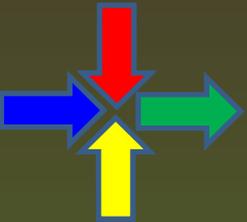
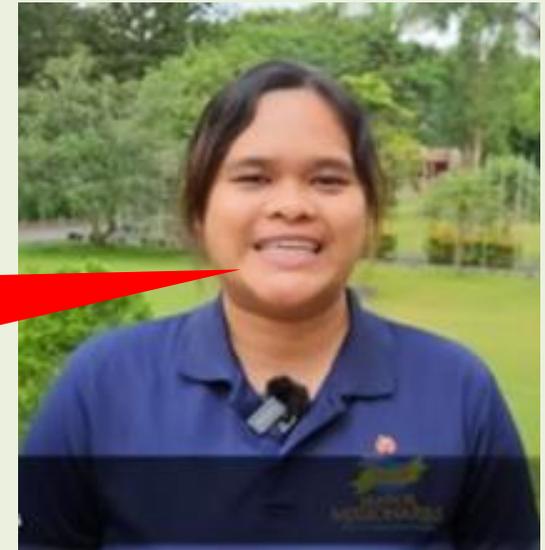
Que Coceira!

Quando voltou, as missionárias estavam fervendo folhas de goiabeira em uma grande panela com água. Em seguida, elas retiraram a panela do fogo e esperaram que a água esfriasse. Enquanto isso, as missionárias ensinaram canções sobre Deus. Em seguida, despejaram água nas bacias, baldes e tigelas.

– Vamos orar a Deus pedindo ajuda – disse uma delas.

A outra mostrou às crianças como fechar os olhos e juntar as mãos. Ela orou:

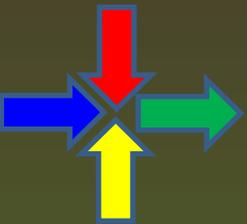
Querido Deus, por favor, cure essas crianças. Em nome de Jesus, amém!



Que Coceira!

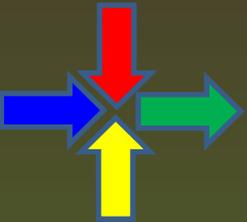
Little Boy e as outras crianças colocaram as mãos em seus recipientes e esperaram 20 minutos. Depois, trocaram a água, colocaram os pés nos recipientes e esperaram mais 20 minutos. O tempo passou voando enquanto cantavam alegremente sobre Deus.

Todos os dias, as missionárias ferviam folhas, oravam e davam banho nas mãos e nos pés das crianças. Mostraram a todas as mães como se fazia isso. Depois de duas semanas, os inchaços desapareceram das mãos e dos pés das crianças. Todos estavam muito felizes!



Que Coceira!

As missionárias, então, convidaram as crianças a voltar à margem do rio para ouvir histórias sobre Deus. Agora Little Boy conseguia ouvir com atenção porque não estava mais distraído com a coceira nas mãos e nos pés. Ele queria saber mais sobre o Deus que tinha ouvido as orações das missionárias e o curou.



Agradecemos as generosas ofertas deste trimestre. Parte delas ajudará mais crianças, na Ásia, a conhecer Jesus.

Esta é Bam-Bam... Uma das missionárias da história de hoje

Bam-Bam
Silang, Philippines



Divisão Pacífico Sul-Asiático



guitarra feita com mogno filipino

País Incrível – Filipinas

O pássaro nacional é a águia filipina, a flor nacional é o jasmim Sambac e a árvore nacional é a narra, ou mogno filipino.



Águia filipina



mogno filipino



madeira do mogno filipino



jasmim Sambac

Divisão Pacífico Sul-Asiático

Águia Filipina

- A águia Filipina é considerada o pássaro nacional das Filipinas.
- Uma águia filipina pode medir até cerca de 1 metro de comprimento e ter uma envergadura (medida de uma ponta de asa à outra) de 2,40 metros, sendo considerada uma das maiores aves a nível mundial.
- Julga-se que cada fêmea põe um ovo a cada 3 anos, num ninho que chega a ter 3 metros de diâmetro.
- Se alimenta principalmente de macacos
- Ela está em sério risco pois o desmatamento das florestas em que vive está colocando em risco a sobrevivência da espécie.



Bandeira das Filipinas



br.pinterest.com



Orientação aos Professores

Dicas da história

- Mostre as Filipinas no mapa e localize onde mora Little Boy, em Sierra Madre, a maior cadeia de montanhas do país. Little Boy pertence à tribo Dumagat.
- Assista a um curto vídeo no YouTube sobre Bam-Bam, uma das missionárias desta história: [bit.ly/Bam-Bam-SSD](https://www.youtube.com/watch?v=kU8oY2RByAI).

<https://www.youtube.com/watch?v=kU8oY2RByAI>

- Baixe as fotos para esta história do Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://www.facebook.com/missionquarterlies) (disponível no início de cada semana no facebook em <https://www.facebook.com/missionquarterlies>)
- Compartilhe publicações sobre missões e dados da Divisão do Pacífico Sul-Asiático: [bit.ly/ssd-2025](https://1drv.ms/b/s!AkswwcRTpVkhg9sh5rBp_pxEY-d02A?e=FdfjCV) em inglês. (disponível em português em: https://1drv.ms/b/s!AkswwcRTpVkhg9sh5rBp_pxEY-d02A?e=FdfjCV)



As imagens que temos utilizado aqui são sempre imagens tiradas da internet. Procuramos não utilizar imagens que tenham alguma restrição quanto à direitos autorais.

Se por acaso estivermos utilizando de maneira indevida alguma imagem, por favor me avise que retirarei imediatamente a imagem deste material.

Qualquer observação sobre este material entre em contato comigo pelo e-mail:

Ruy Ernesto N Schwantes (ruy_ernesto@hotmail.com)